

Título: O uso de estratégias midiáticas no contexto da prevenção de doenças crônicas não transmissíveis em idosos no Brasil

Nicole Pereira Schneider | nicole.ps01@aluno.ifsc.edu.br¹
Underlea Cabreira Corrêa | <https://orcid.org/0009-0003-0433-9714>

Trabalho de Pesquisa
DT 5 - Saúde, Qualidade de Vida, Alimentação e Bem-Estar Social

Resumo:

O presente trabalho estabelece como escopo, a pesquisa da veiculação de informações sobre medidas preventivas acerca de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), associada ao uso de mídias integradas para educação em saúde, entre a população idosa brasileira. Objetiva-se investigar as estratégias comunicacionais que integrem mídias digitais e tradicionais, as quais possam ampliar o alcance e a transmissão de informações preventivas. Esta pesquisa bibliográfica de caráter exploratório-descritivo, embasou-se na busca por trabalhos científicos na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Considerando os critérios de inclusão, sete estudos foram selecionados para a discussão. Após a análise e correlação entre os estudos, observou-se a utilização de mídias tradicionais no planejamento de ações de promoção em saúde, redução e prevenção de agravos, entretanto apresenta lacunas na integração com as mídias digitais.

Palavras-chave: Doenças Crônicas; Educação; Informação e Saúde; Medidas Preventivas

Introdução

A temática da pesquisa discorre acerca da veiculação de informações sobre medidas preventivas de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e a adesão a essas medidas, por parte da população idosa no Brasil. Corroborando com o disposto acima, o termo literacia para saúde refere-se ao acesso, compreensão e apreensão de informações, em um contexto de aprendizagem contínua. Os indivíduos com doenças crônicas e níveis baixos de literacia para saúde, apresentam menor propensão a aderir os serviços de saúde e as medidas preventivas (BRASIL, 2023).

Diante desse cenário, o problema central deste estudo consiste em compreender como a adesão às medidas preventivas de DCNT entre idosos é influenciada pela veiculação dessas informações. Sendo assim, a relevância deste projeto está na

¹ Estudante do curso de especialização em Mídias Integradas na Educação do IFSC – Câmpus Florianópolis.

necessidade de investigar se há integração de estratégias midiáticas para disseminação dessas medidas. A partir dessa análise, objetiva-se averiguar as estratégias comunicacionais que integrem mídias digitais e tradicionais, que possam ampliar o alcance e a transmissão de informações preventivas.

Fundamentação teórica

Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Ministério da Saúde (Brasil, 2021), as doenças crônicas não transmissíveis, associadas ao envelhecimento populacional e em consonância a um compêndio de fatores condicionantes, levam ao comprometimento progressivo da saúde, culminando em um aumento de internações e consultas hospitalares, afora o consumo de medicamentos.

Ante o exposto, o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil entre 2021-2030 passa por ações determinadas pelo acesso a bens, serviços públicos e informação acerca das condicionantes de risco para as DCNT (Brasil, 2021).

Convergindo com o cenário citado acima, prevê-se a elaboração de propostas para prevenção de doenças e agravos, no âmbito governamental, estruturando a produção e a divulgação de informações que envolvam educação em saúde abrangendo contextos culturais e socioeconômicos (Brasil, 2021).

Neste sentido, este trabalho visa criar um embasamento teórico que servirá para identificar quais áreas ou perguntas ainda precisam de investigação para estruturar ações de divulgação que envolvam educação em saúde.

Procedimentos metodológicos

O presente trabalho se refere à uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório-descritivo, visando a investigação e coleta de dados, a fim de validar ou reformular o objetivo traçado para o estudo. Seguindo o exposto, realizou-se a busca por estudos científicos no portal e base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), aplicando os descritores lógicos “and” em ciências da saúde como a seguir: “Idosos AND Doenças crônicas AND Informação em saúde” (Silva *et al.*, 2021).

A partir desse levantamento bibliográfico, obtiveram-se 24 textos como resultado da pesquisa. Os critérios para inclusão na pesquisa foram embasados pelas seguintes temáticas definidas: educação e informação em saúde para o público-alvo de pessoas idosas, referente às doenças crônicas e sua prevenção, além da disposição dos resumos para leitura no repositório. Após a leitura na íntegra dos resumos e considerando os critérios de inclusão, sete estudos foram selecionados para discussão acerca do escopo do trabalho.

Resultados e discussões

Consoante ao disposto nas buscas realizadas na base de dados BVS, o projeto de intervenção realizado por Momblanc (2015) promoveu ações efetivas de cunho educativo para idosos sobre a hipertensão arterial e fatores de risco, entretanto sem o uso midiático específico.

Já a proposta educativa elaborada por Nieves (2017) propõe um plano de ação, a fim de propagar informações sobre doenças crônicas com a utilização de mídias tradicionais impressas, através da colocação de cartazes na região do estudo. Costa (2015) também sugere a aquisição de folhetos educativos. De maneira similar à utilização de mídias tradicionais, há a proposta de intervenção de Gutiérrez (2015), com enfoque em idosos portadores de hipertensão arterial.

Em similaridade, no projeto de intervenção elaborado por Rocha (2015), projetaram-se planos de orientação sobre estilos de vida saudáveis com confecção de folhetos educativos. Diferente da distribuição em material impresso, Ferreira (2011) discorre sobre a implementação de um grupo de orientação sobre hábitos saudáveis. Destacou-se a relevância da divulgação do grupo na rádio, jornais locais e pelos idosos participantes, permitindo que grupo passasse de 23 idosos inicialmente, para 62 idosos em três meses.

Por fim, o projeto de intervenção estabelecido por Plasencia (2014) sugeriu o uso do rádio para fomentar uma cultura do envelhecimento ativo e saudável. Conforme evidenciado pela maioria dos estudos analisados, as mídias tradicionais, como rádio, folhetos informativos e cartazes educativos, constituem ferramentas estratégicas incorporadas ao planejamento de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças. Esses recursos comunicacionais foram frequentemente apontados como instrumentos essenciais para ampliar o alcance das informações junto à população.

Contudo, a avaliação do impacto efetivo dessas mídias sobre a adesão da população às medidas preventivas apresenta limitações metodológicas, uma vez que sua utilização, esteve restrita à etapa de planejamento das intervenções, sem a correspondente implementação e mensuração de resultados. Além disso, não houve evidência do uso midiático digital na pesquisa. Dessa forma, embora haja reconhecimento de seu potencial comunicativo, ainda são necessários estudos que avaliem de forma sistemática a influência das mídias tradicionais na adoção de práticas preventivas em saúde.

Considerações finais

A análise das estratégias comunicativas identificadas nos estudos evidencia que ainda persiste uma lacuna significativa na integração entre mídias tradicionais e digitais. Nesse contexto, torna-se relevante o desenvolvimento e a implementação de planos de ação baseados em abordagens de comunicação integrada em saúde, capazes de articular diferentes canais midiáticos e de mensurar seus efeitos sobre a adoção de comportamentos preventivos, contribuindo para a ampliação da efetividade das ações e geração de impactos sociais mais expressivos e sustentáveis.

Referências

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Ministério da Saúde. **Pesquisa Nacional de Saúde 2019: ciclos de vida**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: <https://www.pns.iciet.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/12/liv101846.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Autocuidado em saúde e a literacia para a saúde no contexto da promoção, prevenção e cuidado das pessoas em condições crônicas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/autocuidado_saude_literacia_condicoes_cronicas.pdf. Acesso em: 25 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil 2021–2030**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf. Acesso em: 09 abr. 2026.



COSTA, Joselene de Sales. **Abordagem dos fatores de risco para doenças cardiovasculares na população idosa atendida no Programa Saúde da Família da Unidade Básica de Saúde Ponte de Santo Antônio, Itajubá - Minas Gerais.** 2015. 34 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, Campos Gerais, 2015. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/una-8405>. Acesso em: 22 abr. 2026.

FERREIRA, Roberta Tavares. **Orientação da Equipe de Saúde da Família a pessoa idosa sobre a alimentação saudável - relato de experiência.** 2011. 39 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, Formiga, 2011. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/una-5424>. Acesso em: 22 abr. 2026.

GUTIÉRREZ, Everardo Jesús León. **Proposta de intervenção para melhorar o tratamento não medicamentoso dos idosos portadores de hipertensão arterial da Equipe Saúde da Família Colônia, município Ubá, Minas Gerais.** 2015. 29 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Curso de Especialização em Estratégia Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, Ubá, 2015. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/una-9532>. Acesso em: 23 abr. 2026.

NIEVES, Ismary Chantez. **O processo de envelhecimento no atendimento do paciente idoso para a equipe de saúde de Santa Quitéria, Bahia.** 2017. 13 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS, São Luís, 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/una-10609>. Acesso em: 22 abr. 2026.

MOMBLANC, Maria Eugenia Sánchez. **EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O AUTOCONTROLE DOS NÍVEIS DE PRESSÓRICOS.** 2015. 33 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família., Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2015. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/una-6148>. Acesso em: 22 abr. 2026.

PLASENCIA, Deborah Maria Marcos. **PREVALÊNCIA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DA MORBIDADE E MORTALIDADE NA POPULAÇÃO IDOSA.** 2014. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família., Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2014. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/una-4216>. Acesso em: 23 abr. 2026.

ROCHA, Renata Bernardi. **Importância da realização da atividade física para a promoção e prevenção da saúde em idosos.** 2015. 27 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, Betim, 2015. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/una-9516>. Acesso em: 22 abr. 2026.



SILVA, Michele Maria da *et al.* A pesquisa bibliográfica nos estudos científicos de natureza qualitativos. **Revista Prisma**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 91–103, 2021. Disponível em: <https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/view/45>. Acesso em: 17 abr. 2026.